

MERCADOS

Bolsa

A bolsa fechou perto da estabilidade ontem com variação positiva de apenas 0,08% aos 116.230 pontos, com giro financeiro de R\$ 35,1 bilhões (R\$ 30,6 bilhões à vista). Após a euforia da segunda-feira, o mercado começa a avaliar a caminhada do 2º turno das eleições e as duas alternativas de governo para os próximos 4 anos. No exterior, as bolsas convivem com os mesmos problemas, mas em Nova York os mercados tentam uma recuperação das fortes perdas no ano. O Dow Jones fechou com ganho de 2,80%, o S&P 500 com +3,06%, e o Nasdaq com alta de 3,34%. Hoje, as bolsas internacionais mostram comportamento distinto, com alta no fechamento da Ásia e queda no andamento na Europa. Nas commodities, o dia começa com baixa nos contratos de petróleo para nov/22 com o WTI (Nymex) a US\$ 86,09 /barril (-0,50%) e o Brent (ICE) US\$ 91,43 (-0,40%) o barril para dezembro. O minério de ferro teve alta ontem no mercado chinês, ajudando as mineradoras locais. A agenda econômica de hoje traz, no Brasil, a produção industrial de agosto e o fluxo cambial de setembro. Nos EUA, sai o relatório do FMI com projeções para a economia mundial, dados de empregos e o índice de gerente de compras. O mesmo dado sai na Alemanha e zona do euro. Tem ainda a reunião do grupo formado pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (Opep+) que pode mexer com o mercado de petróleo.

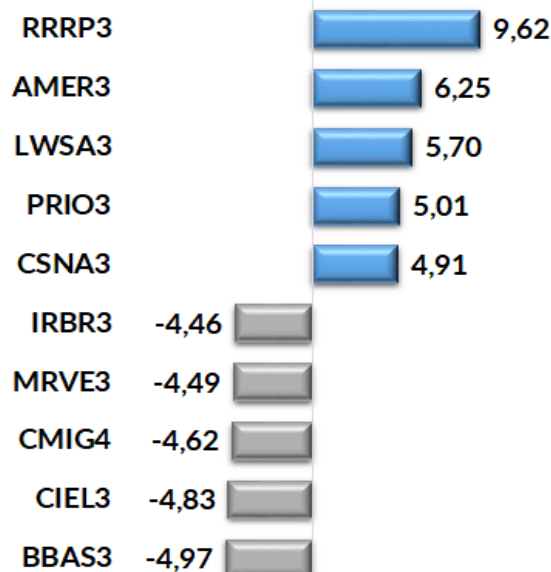
Câmbio

O dólar permaneceu calmo ontem, com variação positiva de 0,12% indo a R\$ 5,1771 ante R\$ 5,1711 na segunda-feira.

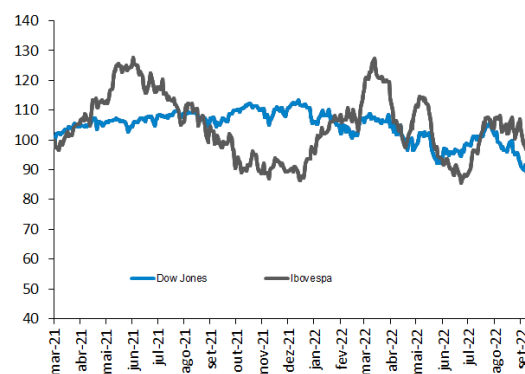
Juros

Os juros futuros seguem operando numa faixa estreita sem pressão, diante de ambiente econômico mais tranquilo, com sinais positivos para a inflação, em queda. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/24 fechou em 12,735%, de 12,722% na segunda-feira e para jan/27 a taxa passou de 11,295% para 11,245%.

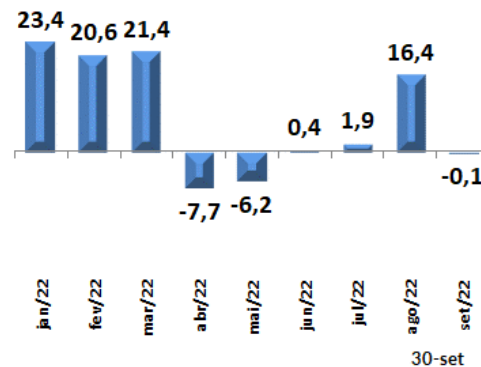
Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



Fluxo de Capital Estrangeiro na B3 (SEM IPOs) em 2022 (R\$ bilhões)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Enauta Part. S.A. (ENAT3) – Produção total de óleo e gás em set/22 alcançou 311,4 mil boe

A produção total da Enauta atingiu 311,4 mil barris de óleo equivalente (boe) em setembro ante 321,9 mil boe no mês anterior, representando uma queda de 3,3%. A quantidade, que inclui óleo e gás, correspondeu a uma média diária de 10,4 mil boe.

Em setembro a produção diária foi de 5,5 mil bbl/dia no Campo de Atlanta, que produz óleo, acima da média em agosto de 3 mil bbl/dia. Lembrando que em 21/setembro este campo voltou a operar com os 3 poços.

- Em Atlanta a produção média na última semana de setembro foi de aproximadamente 13,8 mil bbl/dia e produção atual é de cerca de 16 mil bbl/dia, sendo previsto para este mês de outubro a operação a plena capacidade.

No Campo de Manati, produtor de gás, a produção passou de 2,6 milhões de m³/dia em agosto para 1,7 milhão de m³/dia em setembro. Já Manati foi impactada pela menor demanda de gás natural no mês de setembro.

No 3T22 a produção média diária da Enauta foi de 9,8 mil boe/dia com queda frente 19,6 mil boe/dia realizada no 2T22 impactada pela redução no Campo de Manati (-14,8%) e principalmente no Campo de Atlanta (-74,5%) – que já opera atualmente com 16 mil bbl/dia.

Cotada a R\$ 15,22 a ENAT3 registra alta de 23,7% este ano. O Preço Justo de R\$ 22,00/ação traz um potencial de alta de 44,5% para a ação.

Itaúsa S.A. (ITSA4) – Alienação de ações da XP Inc.

A Itaúsa comunicou nesta terça-feira (04/10) que vendeu 6.500.000 de ações Classe A de emissão da XP Inc. ("XP"), correspondentes a 1,17% do capital da XP, pelo valor aproximado de R\$ 660 milhões.

- A alienação impactará positivamente os resultados da Itaúsa do 4T22 em aproximadamente R\$ 300 milhões, líquidos de impostos.

Após esta venda a Itaúsa passa a deter 50.970.985 ações ordinárias Classe A de emissão da XP, equivalentes a 9,17% do capital da XP e 3,27% de seu capital votante.

Como amplamente divulgado, a venda decorre da decisão estratégica da companhia de reduzir sua participação na XP, por não se tratar de ativo estratégico.

O momento é de consolidar os investimentos realizados e reduzir o endividamento com vendas de ações da XP, através do reforço de caixa e ampliação do nível de liquidez da holding. Novos investimentos poderão ser feitos com prudência.

Ao preço de R\$ 10,32 a ação ITSA4 registra alta de 19,8% este ano. Temos recomendação de COMPRA e Preço Justo de R\$ 13,20/ação, equivalente a um potencial de alta de 27,9%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.